

MANUAL DÁ ORIENTAÇÃO A VETERINÁRIOS SOBRE USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA



Um manual de orientação a médicos veterinários relacionado ao uso de animais em laboratórios nas atividades de ensino e pesquisa foi lançado em cerimônia nesta quarta-feira (9), no auditório do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). O “Manual de Orientação do Responsável Técnico-Sanitário em Estabelecimentos que Criem ou Utilizem Animais em Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica” é resultado de um trabalho conjunto entre o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea), órgão integrante do MCTI.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, destacou que o manual cumpre um papel significativo e responde a uma demanda dos médicos veterinários “A utilização de animais em atividades de pesquisa é uma temática acompanhada pela sociedade e a gente tem de dar condições e segurança jurídica para os profissionais que atuam nessa área, que é fundamental para o país”, apontou.

A elaboração do manual foi feita em parceria entre o CFMV e o Concea, por meio de um grupo de trabalho criado em 2020. O trabalho incluiu o mapeamento, análise e revisão da legislação relacionada ao uso de animais em laboratórios nas atividades de ensino e pesquisa científica e detalha o papel do médico veterinário. Na parte de experimentação animal, é necessário ter um responsável técnico nas instituições.

“Muitos medicamentos e vacinas que usamos passaram por alguma etapa de teste em animais. Felizmente, isso ocorre de maneira cada vez mais criteriosa e os avanços são constantes”, exemplificou o presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), Francisco Cavalcante de Almeida. Ele comentou que o manual tem o propósito de orientar e disciplinar a conduta dos profissionais e reforçou o compromisso do conselho com a sociedade e com o bem-estar animal.

Leia mais em gov.br/mcti.

FINEP LANÇA PROGRAMA TECNOVA III NO RIO INNOVATION WEEK COM VALOR TOTAL DE R\$ 472 MILHÕES

A Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública do MCTI, lançou, nesta terça-feira (8), no Rio de Janeiro (RJ), a terceira edição do programa Tecnova. A iniciativa voltada à inovação em empresas de micro e pequeno porte vai contar com um total de R\$ 472 milhões em diferentes ações, sendo R\$ 360 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). O programa terá parcerias das Fundações de Amparo à Pesquisa nos Estados (FAPs) e espera atender mais de 500 empresas.



No lançamento realizado na Vila da Ciência e Tecnologia MCTI, dentro do Rio Innovation Week, foram anunciadas novidades em relação às outras edições do Tecnova, como programas de aceleração e internacionalização para as empresas selecionadas. Outra diferença é que empresas que já participaram do programa Centelha MCTI e Catalisa, do Sebrae, ganham uma pontuação extra. Saiba mais em gov.br/mcti.

SEGURANÇA E SOBERANIA ALIMENTAR NO “CICLO DE PALESTRAS 200 ANOS DE INDEPENDÊNCIA – A CIÊNCIA E O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL”



A agricultura brasileira é reconhecida como altamente competitiva e geradora de empregos, riqueza, alimentos, fibras e de bioenergia para o Brasil e outros países. Nesse contexto, o presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq),

professor Evaldo Ferreira Vilela, proferiu uma palestra sobre “Segurança e soberania alimentar”, nesta terça-feira (8), em Brasília-DF. A palestra faz parte do “Ciclo de Palestras 200 Anos de Independência – A Ciência e o desenvolvimento do Brasil” uma realização do Centro Cultural do Branco do Brasil de Brasília, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

Para o professor Vilela, o papel da agricultura no futuro ultrapassará substancialmente aquele tradicionalmente observado, exigindo esforço conjunto dos setores público e privado. A agricultura, além de ser causa, exercerá papel preponderante e crescente na solução de numerosos problemas ambientais, tais como a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, o enriquecimento da biodiversidade e o sequestro de carbono da atmosfera. Leia a matéria completa em: gov.br/mcti



Todas as matérias jornalísticas publicadas neste Boletim Diário podem ser lidas na íntegra em nosso site: www.gov.br/mcti ou podem ser acessadas via QR code.

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

